SETA BRANCA E MATUSALÉM

A vida nas vidas a se amarem. A vida dos grandes missionários está se aproximando da verdade.

Seta Branca abriu esta madrugada a minha mente para as grandes conquistas que teremos no templo espiritual. Ao chegar neste templo, que seria este templo da terra transportado ao etérico plano divino, muitos espíritos jaguares de branquinho estavam reunidos para o trabalho. Eram novos integrantes da ordem espiritualista, não os que já reencarnaram, mas que ainda vão chegar.

Eu estava acompanhado pelos velhos instrutores que tem por missão ensinar o caminho da verdade e da vida. Era uma missão dentro da individualidade destes jaguares espirituais.

Seta Branca vendo a nossa dificuldade material nos preparou a certeza de estar cultivando o amor dentro de nosso eu interior. O templo estava lotado de branquinhos, uns daqui mesmo desta missão que estão comigo, e outros que nunca os tinha visto. Mas a única preocupação era ajudar.

Foi uma linda reunião fora dos laços físicos. A casa de Seta Branca estava repleta com seus filhos. A nova era será assim, será um marco dentro de uma luz inspiradora. O que eu vejo está além da distância que fecha um circulo esotérico. Cada dia as imagens ficam mais nítidas, estou voltando a ter aquela membrana dissolvida. Foram muitos anos de trabalho, de mangas arregaçadas, de integração comigo mesmo.

O trabalho incessante nos resguarda um caminho de libertação. O único cuidado que devemos ter é com a nossa responsabilidade, nossa consciência. O resto tudo vai se ajeitando. Nada como um dia atrás do outro para resolver qualquer dificuldade.

A missão espiritual é uma realização extraordinária, lá não existe vantagens, existe princípios. O espirito que tem princípios não se envolve em maracutaias desonestas, ele não se permite manchar, denegrir-se. Ele está conquistando seu aleda. Aqui nesta missão terrena tem poucos mestres exercendo este lado positivo de suas evoluções. Os demais ainda poderão levar mais mil anos para chegar ao patamar da verdade.

Nossos trabalhos estavam para iniciar. As trombetas soaram e todos estavam dentro da casa de Seta Branca aguardando as instruções. Eu comecei a preparar o ambiente mediunicamente. Os trabalhos foram se realizando na medida em que os planos se moviam. A terra pesada tentava chamar de volta os missionários desta corporação física de Campo Largo. Mas a fluidez os tornava luminosos e sem a pesada coroa de espinhos não se davam ao trabalho de descer. Estavam libertos da couraça, estavam fluídicos.

O grande Pai da eternidade branca do amanhecer é a luz resplandecente da nova era. Ele sabe o que cada filho deseja, espera e luta para alcançar. Somente uma coisa devemos ter cuidado: Não pedir demais. Eu não sei se cada um terá bônus para pagar seus desejos. Peçam um pouco, o suficiente e Seta Branca vendo que podem ter mais um pouquinho ele mesmo dará a cada um conforme seu merecimento.

Seta Branca está aqui comigo agora nesta manhã. Ele está sorrindo de braços abertos para receber seus amados filhos. O grande circulo vai fechar e quem estiver fora dele não poderá entrar e os que estiverem dentro dele não poderão sair.

Matusalém, filho de Enoque, pai de Lameque e avô de Noé. Todos conhecem a história. Pois bem, a vida é uma escola que nos abre a verdade sobre quem somos nós nesta partida evangélica da nova era. Nossos espíritos não tem uma idade precisa, somos filhos do sol e da lua. Vivemos o despertar, somos a esperança da transição.

O que eu espero é que haja consciência deste povo da terra. O grande exército ainda está desencontrado. Cada um vive reprimido e deprimido como medo de soltar seu coração. Se todos encontrarem seu verdadeiro caminho a vida sorri, tudo será facinho.

Sei que muitos ainda discordam sem olhar no seu espelho. Só olham pela terra e não pelo céu. Abram suas mentes e se deixem navegar pelos mares do destino. Poderão ver algo que nunca viram, uma imagem feliz.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

16.09.2020